

Fechamento dos Mercados e Tendências (25/08):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa e dos EUA fecharam com sinais mistos, dada a frustração do mercado quanto pronunciamento do presidente do FED, Janet Yellen, que não deu nenhum indício em relação à condução da política monetária dos EUA.

Bovespa: (-0,08%; 71.073): A Bovespa fechou próxima à estabilidade em movimento de ajuste, após os fortes ganhos dos últimos dias influenciados pelo anúncio de privatizações, pelo Governo Federal.

Câmbio: (0,23%; R\$ 3,15) – O Dólar fechou com tênue alta frente ao Real, após o Governo adiar a retomada das negociações acerca da votação da Reforma da Previdência.

Juros (JAN 19): (-0,03%; 7,85) – Os juros futuros encerraram em queda, após a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informar que as a bandeira tarifária para o próximo mês estará na faixa amarela, reduzindo assim a cobrança adicional da tarifa de energia. Para o mercado este fato é positivo, pois vem a contribuir para uma inflação mais baixa no mês, o que fortalece a continuidade de cortes na taxa de juros Selic, pelo Banco Central.

Brent (OUT 17): (0,64%; US\$ 52,38) – O Preço do barril de petróleo futuro fechou em alta, após a Baker Hughes divulgar em seu relatório que nos EUA o número de poços e plataformas que entraram em atividade apresentaram queda na semana encerrada em 18 de agosto, saindo de 763 para 759. Além disso, a chegada do furacão Harvey no

Texas tende a diminuir a produção dos EUA uma vez que haverá interrupção das atividades nas refinarias da localidade.

Assim, o mercado está mais otimista, uma vez que tais fatos podem vir a reduzir a oferta da *commodity*, elevando assim seu preço.